


Tema: Sector Vitivinícola						Âmbito: n.a.	
Título: A rolha de cortiça é cara						Temática: n.a.	
2006/04/05	GRANDE CONSUMO – PRINCIPAL			Pág.49		Imagem: 1/1	Periodicidade: n.a.

"A rolha de cortiça é cara"

Grande Consumo - Do seu ponto de vista os vinhos portugueses devem levar cortiça ou screwcaps?

Vasco D'Avillez * - A cortiça é um material muito mais agradável e de acordo com a tradição do vinho, que permite ter vinhos com mais tempo e com mais qualidade. Mas naturalmente que a utilização dos vedantes é uma escolha dos produtores.

G.C. - Quando falamos na escolha de screwcaps são normalmente motivações de ordem económica que estão subjacentes...

V.A. - De facto isso é verdade. Quando estamos a falar de vinhos correntes, o preço da rolha de cortiça é cara. Custa em média mais 35 cêntimos que uma screwcap, que é o preço de um litro de vinho corrente. Isso tem importância para o produtor...

G.C. - Mas que para vinhos de prestígio e de maior qualidade não se utiliza.

V.A. - Claro! Penso mesmo que quando se legislou sobre os vinhos DOC em Portugal se poderia ter salvaguardado essa solução, exigindo a obrigatoriedade de estes serem engarrafados com rolha de cortiça. Como acontece, aliás, em algumas regiões, como Espanha e Itália. Mas agora é tarde...

G.C. - Não acha que seria possível nesta altura fazer o mesmo em Portugal?

V.A. - Agora é tarde. Se alguém fizesse criasse nesta altura essa obrigatoriedade, caía o Carmo e a Trindade a dizer que estavam todos ao serviço do lobby do Amorim. Agora já não será possível, no meu entender.

G.C. - O grande argumento dos vedantes sintéticos é a não contaminação dos vinhos com TCA. Esse pode ser um argumento importante?

V.A. - É verdade que a cápsula de metal dá mais garantias relativamente ao TCA, mas estamos a falar apenas para vinhos que não passaram por madeira. Recordo que nos Estados Unidos, um dos grandes produtores, a Galo, teve de retirar do mercado cerca de um milhão de garrafas contaminadas com TCA que tinham cápsulas metálicas. Por isso, não se pode associar directamente as screwcaps à não existência deste problema.

G.C. - É da opinião que os vinhos de maior qualidade e que requerem mais tempo de garrafa nunca levarão cápsulas de alumínio e plástico?

V.A. - Penso que nunca vão levar. Até porque não permitem a oxidação do vinho, que para estes produtos é fundamental para a sua qualidade. Aí as rolhas serão sempre a solução dentro dos vedantes que hoje conhecemos.

G.C. - Nota-se que hoje as screwcaps têm uma apresentação exterior na garrafa igual à das rolhas de cortiça...

V.A. - Isso é cada vez mais assim. E penso que pode estar a tentar-se enganar o consumidor, pois de todos os estudos de mercado que são feitos é notório que uma grande parte prefere uma rolha de cortiça. Possivelmente terá de fazer-se alguma coisa nesse aspecto.



* Presidente da Viniportugal